

Ouro Preto Óleo e Gás S.A.

**Relatório intermediário contendo o
Relatório da Administração e as
Informações financeiras trimestrais
em 30 de junho de 2020**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais	7
Balancos patrimoniais	10
Demonstrações dos resultados	12
Demonstrações dos resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Demonstrações do valor adicionado	16
Notas explicativas às informações financeiras trimestrais	17



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Senhores Acionistas,

A Administração da Ouro Preto Óleo e Gás S.A (“Ouro Preto” ou “Companhia”) submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações financeiras trimestrais da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referente ao período findo em 30 de junho de 2020.

Mensagem da Administração

A Ouro Preto é uma holding que consolida investimentos em campos de petróleo e gás em bacias sedimentares brasileiras. A Companhia foi fundada em 2010 e iniciou suas atividades com focos em ativos em exploração e produção em terra (onshore) e mar (offshore). Entre 2010 e 2014, a Ouro Preto participou de diversas rodadas promovidas pela Agência Nacional do Petróleo (“ANP”), nas quais arrematou blocos nas bacias de Barreirinhas, Parnaíba e Recôncavo. Em 2014, a Companhia adquiriu parte das sociedades detidas pela El Paso no Brasil e passou a deter ativos em produção na bacia do Espírito Santo e Potiguar, dentre outros ativos em estágio de desenvolvimento. Entre 2016 e 2019, a Companhia participou de processos de desinvestimento da Petrobras, buscando ampliar seu portfólio com ativos em estágio de produção. Atualmente, a Companhia detém 35% dos direitos da concessão sobre os campos de Pescada, Arabaiana e Dentão (“Polo Pescada”), ativo produtor de gás e óleo condensado na Bacia do Potiguar, e três blocos exploratórios com compromissos (“Programa Exploratório Mínimo”) perante à ANP substancialmente cumpridos (99,8% por cento).

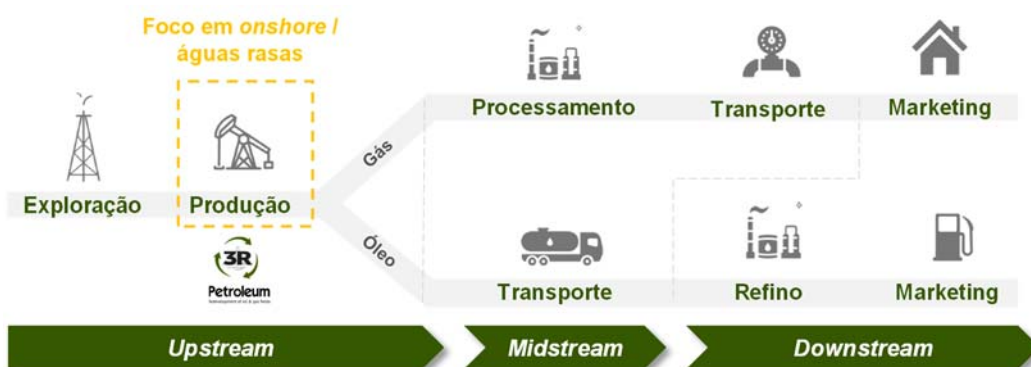
Em dezembro de 2019, a StarÔnix AG. (“StarÔnix”), veículo controlado pelo Starboard Special Situations II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“SSSFII”), iniciou o processo de aquisição de 100% do controle da Ouro Preto, o qual foi concluído em fevereiro de 2020. O SSSFII é gerido pela Starboard Asset Ltda. (“Starboard Asset”), gestora fundada em 2017 com o objetivo de ser pioneira em Special Situations e Corporate Carve Outs Aquisitions no Brasil.

Com a entrada do novo controlador, implementou-se um processo de redução de despesas gerais e administrativas e novos pilares para o seu plano de negócios foram definidos: (i) o crescimento orgânico, por meio do redesenvolvimento de seu portfólio atual (Polo Pescada), e (ii) o crescimento inorgânico, por meio de oportunidades de aquisição atreladas ao amplo plano de desinvestimento de ativos em curso pela Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”).

Plano de Negócios e Agenda de Investimentos

Nossa plano de negócios visa capturar aquisições oportunísticas de ativos (i) em produção, (ii) com reservas provadas que podem ser certificadas, (iii) com capacidade de incremento de produção a partir de investimentos com payback acelerado, (iv) com infraestrutura logística

facilitada e (v) que apresentem custos de extração (lifting cost) consideravelmente menores quando comparados a outros players locais que operam em águas profundas. Não contemplamos em nosso plano de negócios investir em projetos em fase de exploração.



Nesse contexto, por meio da subsidiária OP Pescada Óleo e Gás Ltda. (“OP Pescada”), a Companhia firmou, em 09 de julho de 2020, contrato para a aquisição da participação de 65% sobre os direitos da concessão da Petrobras no Polo Pescada, atual operadora dos campos. O valor de venda da transação foi de US\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil dólares americanos), a ser pago em duas parcelas: (a) US\$ 300 mil na assinatura do contrato; e (b) US\$ 1,2 milhão no fechamento da transação, sem considerar os ajustes acordados calculados a partir do effective date (01 de janeiro de 2020). A transação também contempla um pagamento adicional a título de compartilhamento de custos de abandono de poços, dutos e plataformas, a ser pago pelo vendedor ao comprador, de acordo com parâmetros e cronograma previstos no contrato.

A Ouro Preto está participando de outros processos de desinvestimentos da Petrobras em campos maduros em terra (onshore) e águas rasas (offshore). A administração entende que há um enorme potencial nos ativos que estão a venda e almeja aumentar seu portfólio via novas aquisições.

Polo Pescada: Destaques Operacionais e Financeiros

A produção média do Polo Pescada de janeiro a junho de 2020 foi de aproximadamente 260 barris de óleo por dia (bpd) e 190 mil m³/dia de gás. Após o período de transição e aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a OP Pescada se tornará a operadora dos campos, o que deve ocorrer, de acordo com a expectativa da Companhia, no segundo semestre de 2021 (closing da transação com a Petrobras). Embora os contratos de concessão do polo tenham prazos até 2025, há possibilidade de prorrogação por 27 anos adicionais, conforme previsto nos próprios contratos. De acordo com a certificação de reservas da renomada consultoria Gaffney Cline, há ainda cerca de 15,3 milhões de barris de reservas provadas e prováveis (2P+2C), conforme relatório emitido em 06 de agosto de 2020, sendo as reservas contingentes (2C) atreladas à aprovação da extensão do prazo dos contratos de concessão pela ANP. O campo está localizado na Plataforma Continental do Estado do Rio Grande do Norte, na Bacia Potiguar, a cerca de 31 km da costa do município de Areia Branca, em lâmina d’água média de 25 m. O campo de Pescada foi descoberto em 1980 e iniciou sua produção em abril de 1999, enquanto o campo de Arabaiana foi descoberto em 1986 e iniciou sua produção em agosto de 2002.

Em 2019, a venda do gás representou 70% da receita de Pescada & Arabaiana, enquanto no primeiro semestre de 2020 representou em média 82%. Para o gás, a Ouro Preto detém um contrato de venda atrelado a um preço fixo em dólar por unidade de energia (BTU), o que mitiga riscos de mercado e torna a geração de caixa da companhia resiliente, mesmo em flutuação abruptas do preço do barril de petróleo. Em relação ao óleo, o ativo produz óleo condensado de elevada qualidade (grau API próximo a 55°) e sujeito a um desconto reduzido. Cabe destacar ainda que a produção média diária do campo não foi afetada pela pandemia do COVID-19, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

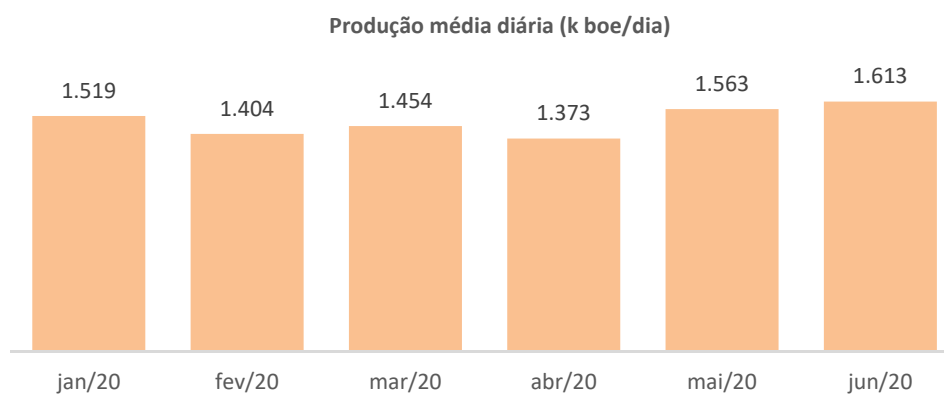


Gráfico 1: 100% da produção de Pescada e Arabaiana no 1º semestre de 2020

O gráfico acima e a tabela abaixo demonstram a resiliência e capacidade de geração de caixa do Polo Pescada, mesmo em um semestre de situação adversa provocada pela pandemia e os impactos sobre os preços de petróleo.

(Em mil reais)	2019	31/03/2020	30/06/2020
35% de Pescada & Arabaiana			
Produção (boe/d)	547	506	520
Óleo (k bbl)	39,035	8,583	7,800
Óleo (bbl/d)	107	95	87
Gás (k m3)	25,558	5,952	6,365
Gás (m3/d)	70	66	71
Preço de venda do gás (US\$/mmbtu)	5.0	5.0	5.0
Receita bruta	41,353	10,466	22,019
Óleo	12,281	2,435	3,923
Gás	29,072	8,031	18,096
Impostos e deduções	(8,953)	(2,266)	(4,767)
Royalties	32,400	8,200	17,252
Receita líquida	(16,031)	(3,447)	(8,712)
OPEX	(2,905)	(734)	(1,536)
Aluguel de área	0	(91)	(183)
Custos/Despesas Operacionais (Opex PR)	(8,330)	(1,164)	(3,763)

Depreciação & Amortização	(4,796)	(1,458)	(3,230)
EBIT	16,369	4,753	8,540
(+) Depreciação & Amortização	4,796	1,458	3,230
EBITDA	21,165	6,211	11,770
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>65.3%</i>	<i>75.7%</i>	<i>68.2%</i>

Tabela 1: Resultados financeiros de Pescada e Arabaiana

Ao assumir a operação do Polo Pescada, evento esperado para o segundo semestre de 2021, a Companhia vislumbra um grande potencial de redução de custos operacionais em função de ganhos de eficiência na operação e potenciais sinergias pela proximidade com o Polo Macau, ativo recém adquirido pela 3R Petroleum e Participações S.A. (“3R Petroleum”) em 29 de maio de 2020. Vale destacar que a 3R Petroleum é controlada pelo 3R Petroleum Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP 3R”), cujo maior cotista é o SSSFII (controlador da Ouro Preto, por meio de sua subsidiária StarÔnix), e pelo Esmeralda Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP Esmeralda”). O FIP 3R, o SSSFII e o FIP Esmeralda são fundos de investimentos geridos pela Starboard Asset.

Redução nas Despesas Administrativas

Tabela 2: Comparativo Despesas Administrativas

(Em mil reais)	1T19	2T19	1T20	2T20	AV (%) 1T	AV (%) 2T
Salários e encargos	(5,059)	(3,137)	(2,300)	(1,836)	(54.5%)	(41.5%)
Bônus a funcionários	(19)	(9)	(15)	0	(21.1%)	(100.0%)
Aluguel e manutenção escritório	(265)	(4)	(110)	(57)	(58.5%)	1325.0%
Serviços prestados por terceiros	(1,919)	(1,043)	(2,699)	(743)	40.6%	(28.8%)
Outros (seguros, viagem, transporte)	(576)	(858)	(182)	(194)	(68.4%)	(77.4%)
Depreciação & Amortização	(484)	(480)	(206)	(110)	(57.4%)	(77.1%)
Provisão de contingência	0	0	0	(1,597)	-	-
Despesas gerais e administrativas	(8,322)	(5,531)	(5,512)	(4,537)		

O quadro acima demonstra uma redução de despesas gerais e administrativas de 55% entre o primeiro trimestre de 2019 e o primeiro trimestre de 2020; e queda de 42% entre o segundo trimestre de 2019 e o mesmo período de 2020. Essas variações são resultado da reorganização do organograma e otimização do quadro de funcionários da Companhia, fruto do processo de reestruturação conduzido pela Starboard Asset.

Adicionalmente, houve também redução na despesa com locação e manutenção de 59% entre o primeiro trimestre de 2020 e o mesmo período de 2019, assim como queda de 82% entre o segundo trimestre de 2020 e o mesmo período de 2019. Esse reajuste nas despesas de locação é um dos resultados da renegociação de diversos contratos com prestadores de serviço realizada pela Companhia. Também houve expressiva otimização nos gastos com seguros, viagens e

transporte, produto de uma mudança nas diretrizes estratégicas, as quais impulsionaram um rígido controle nos custos administrativos.

Extensão dos Prazos de Concessão, Planos de Desenvolvimento e Certificação de Reservas

Conforme indicado pela ANP em seu *website*¹, há previsão de postergação dos prazos dos contratos de concessão. O documento necessário para fundamentar um pedido de extensão é um novo plano de desenvolvimento (PD), que deve ser apresentado no prazo de 180 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão, entendimento válido para contratos oriundos de todas as rodadas.

De acordo com o artigo 1º da Resolução nº 02/2016 do Conselho Nacional de Política Energética, as diretrizes para os contratos de concessão firmados por ocasião da Rodada Zero (que contemplam os campos de Pescada e Arabaiana são:

- a prorrogação deverá ser efetuada apenas para os campos cuja extensão de prazo de produção se mostre viável para além do período contratual original;
- as concessionárias interessadas na prorrogação de que trata o caput deverão submeter à aprovação da ANP o novo Plano de Desenvolvimento, indicando os investimentos a serem realizados;
- o prazo de prorrogação deverá ser compatível com as expectativas de produção decorrentes do novo Plano de Desenvolvimento e dos novos investimentos, limitado a vinte e sete anos.

A partir destas diretrizes, a Ouro Preto protocolará o Plano de Desenvolvimento referente aos campos que compõem o Polo Pescada em até 120 (cento e vinte) dias do *closing* da transação com a Petrobras, com a intenção de obter a postergação máxima prevista (vinte e sete anos), em consonância com a expectativa de produção economicamente viável retratada na certificação de reservas da *GaffneyCline*.

A Ouro Preto realizou certificação de suas reservas com a *GaffneyCline* em 30 de junho de 2020. O resultado da certificação demonstra que o ativo detém aproximadamente 13,0 milhões de reservas em barris de óleo equivalente 2P (provadas mais prováveis) + 2C (provadas mais prováveis, porém contingentes à extensão dos prazos de concessão do Polo Pescada perante à ANP).

¹ <http://www.anp.gov.br/exploracao-e-producao-de-oleo-e-gas/gestao-de-contratos-de-e-p/cessao-de-contratos/prorrogacao-de-contratos>

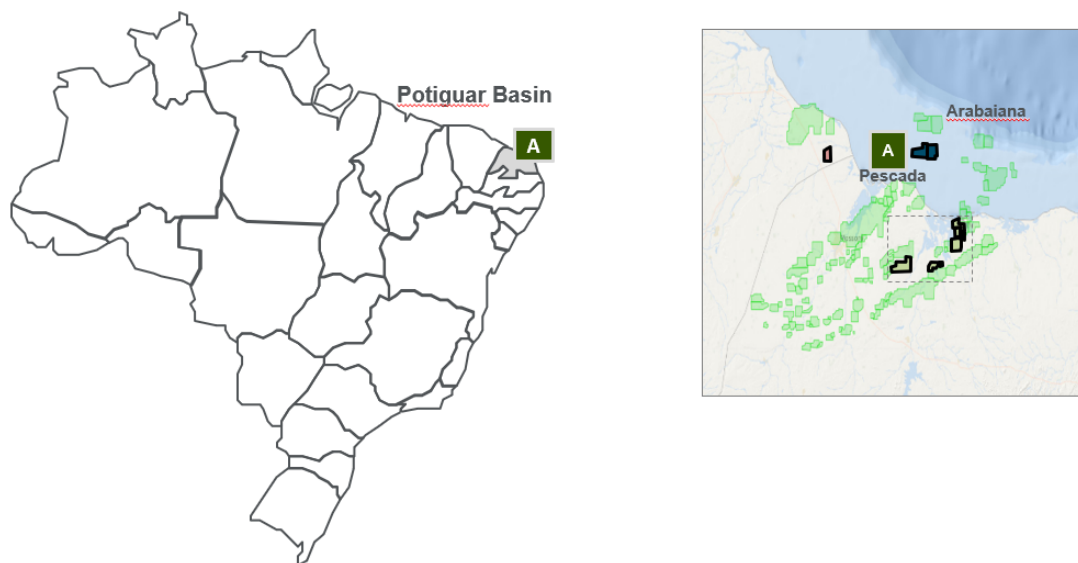


Figura 1: Polo Pesca da

Reorganização societária da Companhia

Em 03 de agosto de 2020, os fundos de investimentos que controlam a Ouro Preto e a 3R Petroleum deliberaram, por meio de consultas formais aos seus cotistas, pela implementação da reorganização societária dos grupos, condicionada à ocorrência de Oferta Pública Inicial de Ações (“IPO”). A reorganização societária consiste, entre outras matérias:

- (i) na incorporação da 3R Petroleum e Participações S.A pela Companhia e na aprovação dos percentuais a serem detidos por cada um dos acionistas após incorporação; e
- (ii) na eleição do Conselho de Administração, Diretoria e Comitê de Auditoria da companhia aberta, a qual será resultante da mencionada reorganização.

Além da reorganização societária, tais consultas formais também autorizaram à administração das companhias investidas e/ou à Gestora a realizar o IPO, bem como a adotar todas e quaisquer medidas e praticar todos os atos necessários à sua concretização perante os órgãos necessários.

Governança Corporativa

A Governança Corporativa da Ouro Petro está fundamentada nos valores e estratégia da Companhia e foi estruturada com base nos pilares definidos no Código Brasileiro de Governança Corporativa do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, de modo a assegurar maior confiabilidade, fortalecer sua imagem perante seus *stakeholders*.

A partir da reorganização societária, a nova estrutura de Governança da Ouro Preto será composta por órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada, e suas atribuições seguem as regras definidas pela B3, para o Novo Mercado, e o Estatuto Social da 3R Petroleum: (i) Assembleia Geral de Acionistas; (ii) Conselho de Administração; e (iii) Diretoria Executiva, já existentes; e (iv) Comitê de Auditoria; (v) Auditoria Interna; e (vi) Compliance, em fase de implementação.

- (i) Assembleia Geral dos Acionistas: constitui o órgão social da Companhia, de caráter exclusivamente deliberativo.
- (ii) Conselho de Administração (CA): O Conselho de Administração tem a função primordial de orientação geral dos negócios da Companhia, assim como de controlar e fiscalizar o seu desempenho, cumprindo-lhe, especialmente além de outras atribuições que lhe sejam conferidas por lei ou pelo Estatuto Social. É composto por, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 11 (onze) membros, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral (“Conselheiros”), com mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.
- (iii) Comitê de Auditoria: É um órgão de assessoramento, vinculado ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração e possui a atribuição de acompanhar as atividades da Auditoria Interna e da área responsável pelos controles internos da Companhia, bem como avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia para desenvolvimento de ações que promovam redução de riscos e ameaças. O órgão é responsável pela supervisão da qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, auditoria interna e controles internos e as atividades dos auditores independentes, bem como receber denúncias internas e externas à Companhia.
- (iv) O Comitê de Auditoria é composto por, no mínimo, 3 (três) membros, eleitos pela maioria simples do Conselho de Administração, sendo que ao menos 1 (um) membro será conselheiro independente e que ao menos 1 (um) membro tenha reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, sendo que o mesmo membro do Comitê de Auditoria pode acumular ambas as características.
- (v) Auditoria Interna: Tem como missão prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Executiva avaliações independentes, imparciais e tempestivas

sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, bem como a adequação dos controles internos e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. A 3R Petroleum optou por implantar Auditoria Interna independente, por meio da contratação da empresa PP&C Auditores Independentes.

(vi) Diretoria: A Diretoria será composta por no mínimo 3 (três) e no máximo 7 (sete) membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo designados um Diretor Presidente, um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e os demais diretores sem designação específica, com a permissão de acúmulo de mais de uma função.

(vii) A Diretoria é órgão executivo que responde pela gestão e operacionalização dos negócios da Companhia, de acordo com a Estratégia aprovada pelo Conselho de Administração.

(viii) Compliance: É a área responsável por promover, implementar e gerir o Programa de Integridade e o Canal de Denúncias da Companhia, estabelecendo as regras, procedimentos e diretrizes pertinentes, bem como definindo as ações necessárias para a perfeita disseminação (treinamentos periódicos e comunicação) e implantação do Programa. A área de Compliance da Ouro Preto está ligada diretamente ao Conselho de Administração e se comunica com ele diretamente ou através do Comitê de Auditoria.

AGRADECIMENTOS

A Ouro Preto agradece aos seus acionistas, fornecedores, parceiros e membros do Conselho de Administração pela confiança na gestão da Companhia e, em especial, à equipe de colaboradores pelo empenho no desenvolvimento de suas atividades e na construção desta operadora de óleo e gás independente no Brasil. Por fim, agradecemos às comunidades em torno de nossas operações e aos seus representantes.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores
Ouro Preto Óleo e Gás S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Preto Óleo e Gás S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

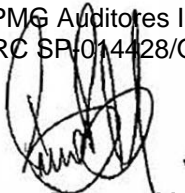
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Bruno Bressan Marcondes
Contador CRC RJ-112835/O-7

Ouro Preto Óleo e Gás S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	670	3.832	19.234	63.573
Contas a receber de clientes (Nota 7)	-	-	4.331	3.536
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar (Nota 8)	125	100	684	546
Despesas antecipadas	150	85	1.527	2.221
Ativo mantido para venda (Nota 9)	-	-	-	25.994
Outros ativos	<u>1.030</u>	<u>1.181</u>	<u>1</u>	<u>1.100</u>
Total do ativo circulante	<u>1.975</u>	<u>5.198</u>	<u>25.777</u>	<u>96.970</u>
Longo Prazo				
Caixa restrito (Nota 6.2)	-	-	3.656	19.192
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar (Nota 8)	861	1.204	5.027	6.295
Depósitos judiciais (Nota 10)	123	122	2.546	2.527
Depósitos em garantia	192	-	192	-
Outros ativos (Nota 11)	<u>1.213</u>	<u>745</u>	<u>7.705</u>	<u>5.711</u>
	<u>2.389</u>	<u>2.071</u>	<u>19.126</u>	<u>33.725</u>
Investimentos (Nota 12)	317.708	287.878	-	-
Imobilizado (Nota 13)	786	802	355.876	263.250
Intangível (Nota 14)	796	845	796	845
Direito de Uso (Nota 21.1)	-	1.654	-	1.654
Total do ativo não circulante	<u>321.680</u>	<u>293.250</u>	<u>375.798</u>	<u>299.474</u>
Total do ativo	<u>323.655</u>	<u>298.448</u>	<u>401.575</u>	<u>396.444</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras trimestrais.

Ouro Preto Óleo e Gás S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Passivo				
Fornecedores	96	148	209	778
Obrigações trabalhistas	112	328	432	377
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	51	80	2.420	1.859
Valores a pagar ao operador (Nota 15)	1.695	1.697	3.415	2.678
Provisões para pagamento de <i>royalties</i>	-	-	299	244
Passivo mantido para venda (Nota 9)	-	-	-	14.148
Arrendamentos mercantis (Nota 21.2)	-	567	-	567
Outras obrigações (Nota 16)	204	11	8.513	15.072
Total do passivo circulante	2.158	2.831	15.288	35.723
Mútuo com partes relacionadas (Nota 17)	81.499	41.526	-	-
Provisão para abandono de poços (Nota 18)	-	-	146.288	106.630
Provisão para contingências (Nota 19)	3.014	1.417	3.014	1.417
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20)	14.690	14.840	14.690	14.840
Arrendamentos mercantis (Nota 21.2)	-	1.041	-	1.041
Total do passivo não circulante	99.203	58.824	163.992	123.928
Patrimônio líquido (Nota 22)				
Capital social	287.666	327.267	287.666	327.267
Ações em tesouraria	(118)	(118)	(118)	(118)
Ajuste acumulado de conversão	103.852	8.479	103.852	8.479
Prejuízo acumulado	(169.106)	(98.835)	(169.106)	(98.835)
Total do patrimônio líquido	222.294	236.793	222.294	236.793
Total do passivo e patrimônio líquido	323.655	298.448	401.575	396.444

Ouro Preto Óleo e Gás S.A.

Demonstrações dos resultados para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais, exceto rendimentos por ação)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita líquida (Nota 24)	-	-	-	-	9.052	7.730	17.252	15.507
Custo dos produtos vendidos (Nota 25)	-	-	-	-	(5.273)	(6.539)	(8.712)	(9.429)
Lucro bruto	-	-	-	-	3.779	1.191	8.540	6.078
Outras despesas operacionais								
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(2.479)	2.058	(4.268)	(2.867)	(4.537)	(5.531)	(10.049)	(13.853)
Despesas tributárias	(2)	(46)	(27)	(183)	(23)	(668)	(124)	(1.710)
Despesas com gastos exploratórios (Nota 26)	(24)	(607)	(52)	(1.179)	(161)	(7.105)	(302)	(7.024)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 27)	(306)	10.629	(356)	10.502	(37.423)	(28.064)	(37.349)	(33.553)
	(2.811)	12.034	(4.703)	6.273	(42.144)	(41.368)	(47.824)	(56.140)
Equivalência patrimonial (Nota 12)	(39.524)	(49.115)	(65.766)	(53.045)	-	-	-	-
	(39.524)	(49.115)	(65.766)	(53.045)	-	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(42.335)	(37.081)	(70.469)	(46.772)	(38.365)	(40.177)	(39.284)	(50.062)
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	16	106	54	245	2.255	3.865	3.258	5.679
Despesas financeiras	-	(629)	(6)	(1.249)	(5.554)	(603)	(32.948)	(2.343)
Resultado financeiro líquido (despesas) Nota 28	16	(523)	48	(1.004)	(3.299)	3.262	(29.690)	3.336
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(42.319)	(37.604)	(70.421)	(47.776)	(41.664)	(36.915)	(68.974)	(46.726)
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 20)	-	-	-	-	(655)	(690)	(1.447)	(1.050)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 20)	-	(217)	150	935	-	(216)	150	935
Prejuízo líquido do período atribuível aos membros da matriz	(42.319)	(37.821)	(70.271)	(46.841)	(42.319)	(37.821)	(70.271)	(46.841)
Resultado líquido do período por ação (básico e diluído) (R\$/ação)	(0,99)	(0,88)	(1,64)	(1,10)	(0,99)	(0,88)	(1,64)	(1,10)

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras trimestrais.

Ouro Preto Óleo e Gás S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Prejuízo líquido do período	(42.319)	(37.821)	(70.271)	(46.841)	(42.319)	(37.821)	(70.271)	(46.841)
Ajuste acumulado de conversão (Nota 12)	16.216	(3.459)	95.373	(1.680)	16.216	(3.459)	95.373	(1.680)
Total de resultados abrangentes do período atribuível aos membros da matriz	(26.103)	(41.280)	25.102	(48.521)	(26.103)	(41.280)	25.102	(48.521)

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras trimestrais.

Ouro Preto Óleo e Gás S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital Social			Prejuízos acumulados	Ajuste acumulado de conversão	Total
	Capital social autorizado	Transação de Capital	Ações em tesouraria			
Saldo em 01 de janeiro de 2019	327.267	-	(118)	(66.563)	(4.017)	256.569
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(46.841)	-	(46.841)
Ajuste de conversão	-	-	-	-	(1.680)	(1.680)
Saldo em 30 de Junho de 2019	327.267	-	(118)	(113.404)	(5.697)	208.048
Saldo em 01 de janeiro de 2020	327.267	-	(118)	(98.835)	8.479	236.793
Redução de capital (Nota 22)	(687)	-	-	-	-	(687)
Impacto de incorporação reversa (Nota 22)	-	(38.914)	-	-	-	(38.914)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(70.271)	-	(70.271)
Ajuste de conversão (Nota 12)	-	-	-	-	95.373	95.373
Saldo em 30 de junho de 2020	326.580	(38.914)	(118)	(169.106)	103.852	222.294

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras trimestrais.

Ouro Preto Óleo e Gás S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo do período	(70.271)	(46.841)	(70.271)	(46.841)
Ajustes por:				
Depreciação do imobilizado	19	257	1.765	2.109
Amortização do intangível	48	78	48	78
Depreciação sobre ativo de direito de uso	47	276	47	276
Equivalência patrimonial	65.766	53.045	-	-
Variação cambial não realizada	-	-	51.285	(1.778)
Baixa de ativo imobilizado	-	425	451	5.819
Baixa de intangível	-	-	-	20.194
Baixa de impostos não recuperáveis	-	-	20	-
Constituição/reversão - Imposto de renda e contribuição social diferidos	(150)	(935)	(150)	(935)
Provisão de contingência	1.597	-	1.597	-
Incremento da provisão para abandono	-	-	(1.016)	1.380
Juros sobre arrendamentos mercantis	6	9	6	9
Juros sobre depósitos judiciais	(2)	-	(19)	-
Juros sobre empréstimos, líquidos e outros	-	1.237	-	-
Reversão de provisão	365	-	365	741
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	-	(794)	(176)
Imposto de renda, contribuição social e outros (ativo)	316	(178)	1.109	164
Despesas antecipadas	(65)	89	1.079	1.291
Depósitos judiciais	-	-	-	(174)
Outros ativos	(507)	(897)	(874)	(114)
Obrigações trabalhistas	(216)	(291)	55	(273)
Fornecedores	(50)	(62)	(566)	(4.007)
Imposto de renda, contribuição social e outros (passivo)	(30)	(169)	561	(1.606)
Outras obrigações	21	26	(6.775)	(3.415)
Royalties	-	-	55	(1)
Valores a pagar ao operador	(3)	986	737	2.583
Caixa líquido proveniente (usado) das atividades operacionais	(3.109)	7.055	(21.285)	(24.676)
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aumento de capital em controlada	(50)	(11.495)	-	-
Retirada/(depósito) de caixa restrito	-	-	15.536	(479)
Recebimento na alienação de ativo mantido para venda	-	-	20.154	-
Empréstimos contratados de empresa ligada	-	5.094	-	-
Pagamento de empréstimo contratado de empresa ligada	-	(7.500)	-	-
Aquisição de intangível	-	(4)	-	(4)
Aquisição de imobilizado	(3)	-	(1.499)	(260)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	(53)	(13.905)	34.191	(743)
Empréstimo concedido ao acionista	-	-	(39.973)	-
Pagamento de arrendamento mercantil	-	(315)	-	(315)
Caixa líquido usado das atividades de financiamento	-	(315)	(39.973)	(315)
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa no exercício	(3.162)	(7.165)	(27.067)	(25.734)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.832	8.940	63.573	82.757
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	-	-	(17.272)	1.024
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	670	1.775	19.234	58.047
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(3.162)	(7.165)	(27.067)	(25.734)

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras trimestrais.

Ouro Preto Óleo e Gás S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Receitas	16	257	17.574	15.764
Vendas de gás e óleo	-	-	17.252	15.507
Outras receitas	16	257	322	257
Insumos adquiridos de terceiros	3.416	(7.727)	81.586	41.763
Custo dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	-	-	3.527	4.384
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	3.416	(7.727)	78.059	37.379
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	-	-
Valor adicionado bruto	(3.400)	7.984	(64.012)	(25.999)
Depreciação e amortização	114	335	1.860	2.463
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(3.514)	7.649	(65.872)	(28.462)
Valor adicionado recebido em transferência	(65.712)	(52.800)	3.258	5.679
Resultado da equivalência patrimonial	(65.766)	(53.045)	-	-
Receitas financeiras	54	245	3.258	5.679
Valor adicionado total a distribuir	(69.226)	(45.151)	(62.614)	(22.783)
Distribuição do valor adicionado	(69.226)	(45.151)	(62.614)	(22.783)
Pessoal	972	384	3.603	17.725
Remuneração direta	868	(490)	3.264	16.747
Benefícios	82	638	286	742
F.G.T.S.	22	236	53	236
Impostos, taxas e contribuições	92	69	1.970	2.942
Federais	88	32	1.964	2.858
Estaduais	-	-	-	-
Municipais	4	37	6	84
Remuneração de capitais de terceiros	(19)	1.237	2.084	3.391
Juros	-	1.241	8	807
Aluguéis	(19)	(1)	539	1.202
Outras	-	(3)	1.537	1.382
Remuneração de capitais próprios	(70.271)	(46.841)	(70.271)	(46.841)
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(70.271)	(46.841)	(70.271)	(46.841)

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Ouro Preto Óleo e Gás S.A. (“Companhia” ou “Ouro Preto”) foi constituída em 17 de junho de 2010 sob a razão social de BN 37 Participações Ltda. Em 8 de julho de 2010, os sócios deliberaram pela alteração da razão social para SRM Óleo e Gás Ltda.; em 4 de agosto de 2010 para SRM Óleo e Gás S.A.; em 31 de dezembro de 2010 para a YXC Óleo e Gás S.A. e em 13 de setembro de 2012 para Ouro Preto Óleo e Gás S.A.

A Companhia tem como objeto social (a) explorar, produzir e comercializar petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras às quais a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) tenha concedido licenças, bem como bacias sedimentares no exterior; (b) realizar a importação e exportação de petróleo e quaisquer derivados assim produzidos e (c) participar de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, que atuem em atividades relacionadas ao objeto social da Companhia.

A Companhia declara que não houve nenhuma mudança significativa no que se refere as informações sobre suas atividades operacionais, incluindo a de suas controladas, desde a emissão das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, com exceção da incorporação abaixo.

Em 2019, a Ônix Petróleo e Gás Participações S.A. (“Ônix”), indiretamente controlada pelo Starboard Special Situations II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (SSSF2), fundo este gerido pela Starboard Asset Ltda., iniciou o processo de aquisição de 100% do controle da Ouro Preto, que foi assinado em dezembro de 2019 e concluído em fevereiro de 2020.

Conforme deliberado em Reunião de sócios da Ouro Preto e nos termos do protocolo de incorporação, em 30 de junho de 2020 foi concluído o processo de incorporação reversa da controladora Ônix pela sua controlada direta (“incorporação downstream”), a Ouro Preto.

Como resultado desta incorporação reversa, a Ônix foi extinta e a Ouro Preto se tornou sua sucessora.

O valor patrimonial do acervo líquido contábil da Ônix, uma Holding sem atividades operacionais e que o único ativo significativo é o investimento na Ouro Preto, foi um passivo líquido de R\$ 39.601, para fins de incorporação, foi avaliado por empresa especializada na data-base de 30 de junho de 2020.

O período também ficou marcado pela devolução de alguns ativos da Ouro Preto Energia Onshore S.A. para ANP e venda do campo de Camarupim da OP Energia Ltda.

2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2020 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para divulgação pela Diretoria em 28 de agosto de ,2020.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente aquelas relacionadas a elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base nas políticas contábeis e metodologias de cálculo de estimativas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Não houve mudanças em tais políticas e metodologias de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo CPC 21 (R1), a Administração optou por não divulgar novamente os detalhes das políticas contábeis adotadas pela Companhia. Desta forma, as informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a fim de permitir aos usuários um melhor entendimento das condições financeiras e de liquidez da Companhia, bem como sua capacidade de geração de lucros e caixa fluxos.

2.1 Transações de controle comum

Para uma aquisição reversa, os ativos líquidos são reconhecidos pela entidade transferidora e reconhecidos pela entidade receptora em seus valores contábeis históricos. Qualquer diferença entre as receitas transferidas ou recebidas e os valores contábeis dos ativos líquidos é reconhecida no patrimônio líquido nas entidades transmissora e receptora.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações sobre moeda de apresentação e moeda funcional descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, na Nota 3, permanecem válidas para estas Informações contábeis trimestrais.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Não houve alterações significativas nas estimativas e nos julgamentos contábeis críticos para aquelas descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas alteradas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

6 Caixa e equivalentes de caixa e Caixa restrito

6.1 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e bancos	51	1	52	7
Aplicações financeiras (a)	619	3.831	19.182	63.566
Total	<u>670</u>	<u>3.832</u>	<u>19.234</u>	<u>63.573</u>

As aplicações financeiras constituem-se, integralmente, em Certificados de Depósito Bancário - CDB - mantidos em banco de primeira linha (Banco Itaú e Banco Santander) e estão disponíveis para negociação e, portanto, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, sem perda significativa de valor para a Companhia. As aplicações financeiras são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6.2 Caixa restrito

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fiança bancária (a)	-	-	3.656	3.742
Conta garantida (b)			-	15.450
Total	-	-	3.656	19.192

- (a) Em 02 de fevereiro de 2016, a controlada OP Energia contratou fiança bancária com o Banco Santander no valor de R\$2.407 para garantir a suspensão de exigibilidade de débito perante a Fazenda Nacional relativa a contribuições patronais sociais.
- (b) Em 28 de dezembro de 2017, a controlada OP Energia abriu conta garantia no valor de R\$12.125 para garantir obrigações da Empresa durante seu processo de arbitragem. Em maio de 2020, devido não haver mais a necessidade de garantir suas obrigações, o valor foi liberado integralmente.

7 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Vendas de gás	-	-	3.667	2.489
Vendas de óleo	-	-	664	1.047
Total	-	-	4.331	3.536

Referem-se, integralmente, aos valores a receber da Petrobras pela venda da produção de óleo e gás do campo de Pescada Arabaiana, no estado do Rio Grande do Norte. A produção é vendida em sua totalidade para a Petrobras, através de sua controlada OP Pescada.

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, não existiam valores vencidos no contas a receber. A Administração avaliou o risco de crédito de perda esperada e definiu que nenhuma provisão seria apropriada devido a sua irrelevância.

8 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	859	1.183	1.285	6.484
IRPJ e CSLL	-	-	4.183	106
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	-	117	130
PIS e COFINS	127	121	126	121
Total	986	1.304	5.711	6.841
Circulante	125	100	684	546
Não circulante	861	1.204	5.027	6.295

9 Ativos mantidos para venda

Em agosto de 2019, a Administração se comprometeu com um plano para vender o campo de Camarupim de sua controlada OP Energia Ltda. Assim, este campo está apresentada como um grupo de ativos mantido para venda no valor de R\$ 25.994 em 31 de dezembro de 2019. A venda ocorreu em maio de 2020.

O valor da transação foi apurado considerando premissas embasadas em parâmetros de mercado, como o preço de petróleo e a taxa de desconto. As avaliações também consideram premissas do ativo validadas pelo time técnico e financeiro, como curva de produção, curva de investimentos, custos operacionais e *royalties*. O valor presente apurado do ativo no momento da negociação variava entre US\$4,000,000 (Quatro milhões de dólares americanos) e US\$6,000,000 (Seis milhões de dólares americanos). Tendo em vista o valor econômico justo apurado, a companhia concordou em vender o ativo por um preço de US\$5,000,000 (Cinco milhões de dólares americanos).

10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos, referem-se a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Em 30 de Junho de 2020, os saldos dos depósitos judiciais totalizam R\$ 2.546 (R\$2.527 em 31 de dezembro de 2019). Esses depósitos obrigatórios estão relacionados principalmente a questões tributárias. O saldo de depósitos judiciais da controladora no valor de R\$ 123 em 30 de junho de 2020 (R\$122 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a questões trabalhistas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Fiscais		-	1.376	1.359
Trabalhistas	123	122	302	300
Outros	-	-	868	868
	123	122	2.546	2.527

11 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Bloqueio judiciais	1.213	745	1.213	746
Outras contas a receber (a)	-	-	5.778	4.253
Outros	-	-	714	712
	1.213	745	7.705	5.711

(a) Trata-se de valores a receber referente a unitização do campo de Camarão.

12 Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, os investimentos da Companhia foram como se segue:

	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
OP Energia Ltda. (“OP Energia”) – 100%	242.668	218.134
OP Pescada Óleo e Gás Ltda. (“OP Pescada”) – 60%	75.041	69.708
Ouro Preto Energia Onshore S.A (“OPEO”) – 100%	-	36
	317.708	287.878

A movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 30 de junho de 2020 e ano de 2019 está demonstrada como segue:

	OP Energia	OP Pescada	OPEO	OPENP	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	214.460	49.809	30.615	5	294.890
Aporte de capital	-	-	12.605	70	12.675
Baixa de investimento	-	-	-	(32)	(32)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.020)	17.752	(43.183)	(42)	(32.494)
Ajuste de conversão	10.694	2.146	-	-	12.840
Saldo 31 de dezembro de 2019	218.134	69.708	37	-	287.878
	OP Energia	OP Pescada	OPEO	OPENP	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019	13.710	116.180	37	-	129.928
Aporte de capital	-	-	50	-	50
Transferência passivo a liquidar	-	-	173	-	173
Parte do resultado (prejuízo) da controlada	(49.356)	(16.150)	(260)	-	(65.766)
Ajuste de conversão	73.891	21.483	-	-	95.373
Saldo 30 de junho de 2020	242.668	75.041	-	-	317.708

Ouro Preto Óleo e Gás S.A.
*Relatório intermediário contendo o
 Relatório da Administração e as
 Informações financeiras trimestrais em
 30 de junho de 2020*

As informações financeiras resumidas das controladas são coimo segue:

Controladora	30/06/2020						
	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Prejuízo Líquido do período
OP Energia Ltda.	100%	2.451	295.405	9.351	45.837	242.668	(49.356)
OP Pescada Óleo e Gás Ltda.	60%	22.349	253.784	4.778	146.288	125.068	(26.907)
Ouro Preto Energia Onshore S.A	100%	32	-	205	-	(173)	(260)
		24.832	538.331	14.334	219.269	329.560	(76.523)

Controladora	31/12/2019						
	Participação acionária	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado para o ano
OP Energia Ltda.	100%	36.082	257.684	16.059	45.426	218.133	(7.020)
OP Pescada Óleo e Gás Ltda.	60%	58.976	169.845	6.011	106.630	116.180	29.585
Ouro Preto Energia Onshore S.A	100%	418	-	381	-	37	(43.183)
		95.476	427.529	22.451	152.056	334.350	(20.618)

13 Imobilizado

	Controladora			Consolidado		
	Imobilizado administrativo	Ativos de óleo e gás	Total	Imobilizado administrativo	Ativos de óleo e gás	Total
Custo						
Em 01 Janeiro de 2019	2.463	1.061	3.524	28.197	609.699	637.896
Adições	-	-	-	45	8.593	8.638
Ajuste de conversão	-	-	-	265	10.259	10.524
Ajuste na estimativa de abandono	-	-	-	-	(15.667)	(15.667)
Provisões					58	58
Baixa	(378)	(367)	(745)	(759)	(12.805)	(13.564)
Transferência para ativo mantido para venda					(18.799)	(18.799)
Em 31 de dezembro de 2019	2.085	694	2.779	27.748	581.338	609.086
Adições	4	-	4	4	1.495	1.495
Ajuste de conversão	-	-	-	6.460	86.882	93.343
Baixa	(1.828)	-	(1.828)	(8.945)	(451)	(9.396)
Em 30 de junho de 2020	261	694	955	25.266	747.501	772.768
Depreciação acumulada						
Em 01 Janeiro de 2019	(1.852)	-	(1.852)	(9.832)	(407.437)	(417.269)
Adições	(503)	-	(503)	(1.229)	(6.036)	(7.265)
Baixa	378	-	378	732	-	732
Impairment	-	-	-	-	52.380	52.380
Em 31 de dezembro de 2019	(1.977)	-	(1.977)	(10.329)	(335.507)	(345.837)
Depreciação	(19)	-	(19)	(220)	(1.604)	(1.804)
Baixa	1.828	-	1.828	8.945	-	8.945
Impairment	-	-	-	-	60	60
Em 30 de junho de 2020	(168)	-	(168)	(1.604)	(415.287)	(416.891)
Valor residual líquido						
Em 31 de dezembro de 2019	108	694	802	17.419	245.831	263.250
Em 30 de junho de 2020	93	694	787	23.662	332.214	355.876
	10%	Método das unidades produzidas	-	10%	Método das unidades produzidas	-

Perdas no valor recuperável de ativos

Para 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“CPC 01”), a Companhia efetuou a revisão do valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventuais mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que pudessem indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. O valor recuperável de uma determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

OP Pescada

A Companhia não identificou qualquer necessidade de reversão ou reconhecimento de perdas no valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2020.

OP Energia

Após a venda do campo de Camarupim no valor de USD 5.000.000,00 (cinco milhões de dólares americanos).em 30 de junho de 2010, OP Energia ainda possui ativos operacionais remanescentes relacionados ao Campo de Camarão. A Companhia não identificou qualquer necessidade de reversão ou reconhecimento de perdas nos seus ativos em 30 de junho de 2020.

Ouro Preto Energia Onshore

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2020, OPEO devolveu seus campos. Em 30 de junho de 2020, não existiam ativos a serem avaliados para impairment nessa controlada.

Ouro Preto Óleo e Gás S.A.
*Relatório intermediário contendo o
 Relatório da Administração e as
 Informações financeiras trimestrais em
 30 de junho de 2020*

No semestre findo em 30 de junho de 2020 e no ano findo em 31 de dezembro de a movimentação dos ativos de óleo e gás por campo são resumidos como segue: Pescada e Arabaiana, Camarão, Camarupim e Outros.

Custo											
Campos	31/12/2018	Adição	Baixa	Ajuste de Conversão	Transf.	2019	Adição	Baixa	Ajuste de Conversão	Transf.	30/06/2020
Pescada e Arabaiana	737.382	-	(8.803)	1.582	-	730.161	2.209	-	42.894	-	775.264
Camarão	114.523	(286)	(143)	5.064	-	119.158	-	(1.163)	43.987	-	161.982
Camarupim	-	18.799	-	-	(18.799)	-	-	-	-	-	-
Outros	226.619	-	(6.978)	-	-	219.641	-	-	-	-	219.641
	<u>1.078.524</u>	<u>18.513</u>	<u>(15.924)</u>	<u>6.646</u>	<u>(18.799)</u>	<u>1.068.960</u>	<u>2.209</u>	<u>(1.163)</u>	<u>86.881</u>	<u>-</u>	<u>1.156.887</u>

Impairment Acumulado											
Campos	31/12/2018	Adição	Reversão	Ajuste de Conversão	Transf.	2019	Adição	Reversão	Ajuste de Conversão	Transf.	30/06/2020
Pescada e Arabaiana	(223.982)	-	31.709	-	-	(192.273)	-	-	-	-	(192.273)
Camarão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camarupim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(219.255)	-	1.872	-	-	(217.383)	-	-	-	-	(217.383)
	<u>(443.237)</u>	<u>0</u>	<u>33.581</u>	<u>-</u>	<u>0</u>	<u>(409.656)</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>-</u>	<u>0</u>	<u>(409.656)</u>

Depreciação Acumulada											
Campos	31/12/2018	Adição	Baixa	Ajuste de Conversão	Transf.	2019	Adição	Baixa	Ajuste de Conversão	Transf.	30/06/2020
Pescada e Arabaiana	(407.437)	(6.036)	-	-	-	(413.473)	(1.544)	-	-	-	(415.017)
Camarão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camarupim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>(407.437)</u>	<u>(6.036)</u>	<u>0</u>	<u>-</u>	<u>0</u>	<u>(413.473)</u>	<u>(1.544)</u>	<u>0</u>	<u>-</u>	<u>0</u>	<u>(415.017)</u>

Valor líquido dos ativos de óleo e gás	<u><u>227.850</u></u>					<u><u>245.831</u></u>					<u><u>332.214</u></u>
---	-----------------------	--	--	--	--	-----------------------	--	--	--	--	-----------------------

14 Intangível

	Controladora			Consolidado		
	Softwares e licenças	Bônus de assinatura	Total	Softwares e licenças	Bônus de assinatura	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2018	8.474	2.354	10.828	8.474	33.187	41.661
Adições	4	-	4	4	-	4
Baixa	(7.824)	(4.988)	(12.812)	(7.824)	(25.182)	(33.006)
Impairment	-	3.411	3.411	-	(1.269)	(1.269)
Transferência para ativo mantido para venda	-	-	-	-	(4.463)	(4.463)
Em 31 de dezembro de 2019	654	777	1.430	654	2.273	2.927
Adições						
Baixa	(204)		(204)	(204)		(204)
Impairment						
Em 30 de junho de 2020	450	777	1.226	450	2.273	2.722
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	(8.263)	-	(8.262)	(8.263)	(4.605)	(12.868)
Adições	(148)	-	(149)	(148)	-	(148)
Baixa	7.825	-	7.825	7.825	-	7.825
Transferência para ativo mantido para venda	-	-	-	-	3.109	3.109
Em 31 de dezembro de 2019	(586)	-	(586)	(586)	(1.496)	(2.082)
Adições	(48)	-	(48)	(48)	-	(48)
Baixa	204		204	204		204
Em 30 de junho de 2020	(429)	-	(430)	(430)	(1.496)	(1.926)
Valor residual líquido						
Em 31 de dezembro de 2018	211	2.354	2.565	211	28.582	28.793
Em 31 de dezembro de 2019	68	777	845	68	777	845
Em 30 de junho de 2020	20	777	796	20	777	796
Taxa de amortização	20%	Método das unidades produzidas -	-	20%	Método das unidades produzidas	-

Os bônus de assinatura e gastos exploratórios serão amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas. Caso não sejam identificadas reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis, estes gastos serão lançados no resultado.

Ativos intangíveis são substantivamente: (i) *softwares* e pacote de dados que a Companhia adquiriu com a finalidade de suportar os estudos sísmicos necessários à viabilização da sua operação, (ii) bônus de assinatura da ANP - Agência Nacional do Petróleo - referentes aos blocos adquiridos nas Rodadas de Licitações de Blocos para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural e (iii) licença e estudos ambientais dizem respeito aos gastos referentes à licença ambiental nos blocos da bacia do Parnaíba.

Em 30 de junho de 2020 e em 2019, segue um resumo com a movimentação dos Bônus de assinatura: Pescada e Arabaiana, Camarão, Camarupim, Parnaíba e outros

Campo	Custo									
	31/12/2018	Adição	Baixa	Ajuste de Conversão	Transf.	2019	Adição	Baixa	Ajuste de Conversão	Transf.
Pecada e Arabaiana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camarão	2.559	-	-	119	-	2.677	-	-	165	2.843
Camarupim	4.463	-	-	-	(4.463)	-	-	-	-	-
Parnaíba	25.638	-	(19.638)	-	-	6.000	-	-	-	6.000
Outros	7.122	-	(5.544)	-	-	1.578	-	-	-	1.578
	39.781	-	(25.182)	119	(4.463)	10.255	-	-	-	10.255
	Impairment Acumulado									
Campo	31/12/2018	Adição	Baixa	Ajuste de Conversão	Transf.	2019	Adição	Baixa	Ajuste de Conversão	Transf.
Pecada e Arabaiana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camarão	(1.370)	-	-	(119)	-	(1.489)	-	-	(165)	(1.654)
Camarupim	(1.354)	-	1.354	-	-	-	-	-	-	-
Parnaíba	-	(6.000)	-	-	-	(6.000)	-	-	-	(6.000)
Outros	(3.870)	3.377	-	-	-	(493)	-	-	-	(493)
	Depreciação Acumulada									
Campos	31/12/2018	Adição	Baixa	Ajuste de Conversão	Transf.	2019	Adição	Baixa	Ajuste de Conversão	Transf.
Pecada e Arabaiana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camarão	(1.188)	-	-	-	-	(1.188)	-	-	-	(1.188)
Camarupim	(3.109)	-	3.109	-	-	-	-	-	-	-
Parnaíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(309)	-	-	-	-	(309)	-	-	-	(309)
Valor líquido de bônus de assinatura	28.582					777				777

15 Valores a pagar ao operador

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Concessão				
Pescada e Arabaiana	-	-	1.720	981
REC-T-225	215	216	215	216
REC-T-239	215	216	215	216
REC-T-240	217	217	217	217
REC-T-253	212	213	212	213
REC-T-254	212	212	212	212
REC-T-194	287	288	287	288
REC-T-208	337	335	337	335
	1.695	1.697	3.415	2.678

Os valores a pagar ao operador são representados pelo montante a pagar em face aos gastos incorridos nos blocos, referente a serviços e insumos que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

Os blocos com prefixo 'REC' são referente blocos registrados na Companhia referente à bacia do Recôncavo e a Pescada e Arabaiana é o bloco registrado na controlada OP Pescada.

O operador realiza um orçamento anual que é compartilhado com os investidores nos blocosoperados, e os valores são cobrados mensalmente. O saldo está em aberto, pois, a Companhia ainda está discutindo os valores acima com o operador.

16 Outras obrigações

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão de gastos administrativos (a)	-	-	8.277	8.277
Provisão remessa ao exterior(b)	-	-	-	5.279
Provisão impostos sobre remessa ao exterior(b)	-	-	-	960
Provisão Sucess Fee (b)	-	-	-	556
Outros	204	11	235	-
	204	11	8.512	15.074

- (a) Provisão de valores referente a carta fiança do projeto CAL-M-372 (R\$7.645) e estimativa de taxa a ser paga a ANP pela devolução do poço Versailles (R\$632)
- (b) Variação do período auditado, refere-se ao pagamento das provisões realizadas devido ser valor a ser remetido ao antigo controlador (EP Energy E&P Company, LP). O pagamento foi efetuado em 20 de janeiro de 2020

17 Transações com partes relacionadas

As movimentações de saldos de empréstimos com partes relacionadas da Controladora e lucros ou perdas associados foram como segue:

Empréstimos	Controladora		
	OP Pescada	OP Energia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	42.695	42.695
Pagamentos	-	(7.500)	(7.500)
Captação	-	5.094	5.094
Juros reconhecidos	-	1.237	1.237
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	41.526	41.526
OP Pescada Óleo e Gás Ltda.	39.973	-	39.973
Saldo em 31 de junho de 2020	39.973	41.526	81.499
Circulante	-	-	-
Não circulante	39.973	41.526	81.499

Em fevereiro de 2020 foi realizada a operação de mútuo entre a controlada OP Pescada Óleo e Gás e a Ônix Petróleo e Gás Participações Ltda (“Ônix”) sócia controladora da Ouro Preto Óleo e Gás S.A. com o prazo de vencimento para 10 anos e sem a incidência de juros, e os pagamentos são realizados por demanda. Devido a incorporação reversa da Ônix na Companhia o saldo a pagar foi assumido pela Companhia.

As operações de mútuo que não possuem prazo determinado de vencimento estão sujeitas a incidência de juros de 6% ao ano. Os pagamentos destes mútuos são efetuados sob demanda. Em Julho de 2019, foram realizados aditivos aos contratos de mútuo isentando a cobrança de juros.

Nenhum dos saldos possui garantias e nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Locação prédio administrativo

Em 2020 o contrato de locação foi rescindido, passando a ser de responsabilidade da parte relacionada, o aluguel do prédio administrativo está a cargo da empresa 3R Petroleum e Participações, empresa pertencente ao mesmo grupo econômico. Atualmente, a 3R Petroleum e a Ouro Preto compartilham o mesmo escritório mas a 3R Petroleum é a locadora. A administração está discutindo se a Empresa vai cobrar o aluguel da 3R Petroleum e Participações.

Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Companhias por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Durante o seis meses findo em 30 de junho 2020, a remuneração global recebida pelos administradores (conselheiros e diretores) totalizou R\$ 2.201 (R\$2.194 nos seis meses findos em junho de 2019), referindo-se integralmente a honorários e benefícios.

18 Provisão para abandono de poços

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	-	-	106.630	121.780
Revisão de premissas na estimativa de abandono	-	-	-	(15.667)
Reversão de provisão	-	-	-	(737)
Atualização (Nota 22)	-	-	2.389	14.932
Ajuste de conversão	-	-	38.270	(13.678)
Saldo Final	-	-	146.288	106.630

Refere-se a custos associados ao abandono dos ativos. Estes custos incluem o futuro desmantelamento e a remoção dos equipamentos de produção e a restauração da superfície do campo para uma condição ecológica similar àquela existente antes que a extração de óleo e gás tivesse começado. Esta provisão e reversão da provisão refere-se às concessões Pescada Arabaiana e Camarupim, respectivamente, calculada a uma taxa de desconto de 4,06%.

19 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações judiciais de natureza fiscal e trabalhista. Os depósitos judiciais somente serão liberados em caso de decisão favorável às Companhias. Com base no parecer de seus consultores jurídicos internos e externos, a Administração considera a provisão para perdas registradas suficiente para cobrir as perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas	3.014	1.417	3.014	1.417
Total	3.014	1.417	3.014	1.417

O saldo registrado de contingência trabalhista refere-se a processos contra a Ouro Preto com probabilidade de perda provável foi avaliado com o suporte dos assessores jurídicos externos.

A Companhia e suas controladas são objeto de ações tributárias, trabalhistas e cíveis, em 30 de junho de 2020, cujas probabilidades de perda são avaliadas como possíveis pela administração e seus consultores jurídicos, no valor aproximado de R\$222.000 (R\$222.000 para 31 de dezembro de 2019).

A Companhia é ainda parte passiva em processo administrativo da ANP contra a Petrobras no campo Camarupim, no qual a OP Energia detém 24,3227%, processo este devido à alteração do projeto do sistema de medição do FPSO Cidade de São Mateus sem autorização prévia desta agência no valor de R\$1.670 para os períodos findos em Junho de 2019 e Junho de 2020 (parcela da OP Energia). Este processo encontra-se na 1ª instância judicial e é avaliado pelos consultores jurídicos da Companhia como perda possível.

Igualmente ao descrito no parágrafo anterior, a Companhia é parte passiva em processo administrativo da ANP contra a Petrobras no campo Camarupim relativo a alegadas irregularidades associadas ao sistema de medição do FPSO Cidade de São Mateus, tais como inconsistências entre os valores dos boletins diários e do computador de vazão, calibração dos medidores e configuração do computador de vazão, no valor de R\$2.667 para os períodos findos em Junho de 2019 e Junho de 2020 (parcela da OP Energia). Este processo encontra-se na 1ª instância judicial e é avaliado pelos consultores jurídicos da Companhia como perda possível.

20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Representam a obrigação futura sobre a diferença temporária gerada pelo ganho na compra vantajosa da OP Pescada e OP Energia e parcela do imposto ativo resultante de diferenças temporárias e prejuízo fiscal.

O imposto diferido ativo constituído em 30 de junho de 2020 é resultante de 34% da base de diferenças temporárias dedutíveis no valor de R\$ 1.540, somado a R\$ 4.756, constituído a partir da base de prejuízo fiscal da Companhia, cuja realização está sujeita ao limite de 30% do lucro tributável por ano e a constituição desse saldo está atrelada a expectativa de lucros futuros para utilização.

Os ativos fiscais diferidos e passivo compõem-se de:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Imposto diferido ativo	6.296	6.146
Ganho compra Vantajosa Investimento (Deságio)	(20.986)	(20.986)
	<u>(14.690)</u>	<u>(14.840)</u>

20.1 Valores reconhecidos no resultado

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	(655)	(690)	(1.447)	(1.050)
Despesa do ano corrente	-	-	-	-	(655)	(690)	(1.447)	(1.050)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	-	(216)	150	935	-	(216)	150	935
Diferenças temporárias	-	(125)	(188)	346	-	(125)	(188)	346
Reconhecimento de prejuízos fiscais acumulados anteriormente não reconhecidos	-	(91)	337	589	-	(91)	337	589
Reconhecimento de despesas temporárias dedutíveis anteriormente não reconhecidas	-	-	-	-	-	-	-	-

Despesas de impostos da controladora excluem a despesa de imposto das investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial no segundo trimestre 2020 de R\$ 655 (R\$ 690 em 2019) e no primeiro semestre de 2020 R\$ 1.447 (R\$ 1.050), que está incluído no resultado de equivalência patrimonial.

20.2 Conciliação da alíquota de imposto efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e a despesa de imposto de renda e de contribuição social apurada no resultado é demonstrada como se segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(45.831)	(37.604)	(93.107)	(47.776)	(43.579)	(36.914)	(90.660)	(46.726)
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas efetivas	15.583	12.785	31.656	16.244	15.360	12.551	31.164	15.887
Despesas não dedutíveis	1.874	3.697	1.392	2.726	(14.817)	(12.768)	(31.014)	(14.952)
Impacto de alíquota diferencial no modelo de lucro presumido de controlada	-	-	-	-	(655)	(690)	(1.447)	(1.050)
Resultado de equivalência patrimonial	(17.457)	(16.699)	(32.898)	(18.035)	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	(655)	(690)	(1.447)	(1.050)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(216)	150	935	-	(216)	150	935
Alíquota efetiva	0%	1%	0%	(2%)	2%	2%	2%	0%

Conciliação da alíquota de imposto efetiva de Pescada (Lucro Presumido)

	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/20 a 30/06/20	01/01/19 a 30/06/19
Receita bruta	10.785	12.592	21.226	19.616
Base de cálculo (8%)	863	1.007	1.698	1.569
Outras receitas	<u>967</u>	<u>907</u>	<u>2.367</u>	<u>1.341</u>
Base de cálculo	<u>1.830</u>	<u>1.914</u>	<u>4.065</u>	<u>2.910</u>
IRPJ apurado (15%)	274	287	610	437
Adicional (10%)	<u>177</u>	<u>185</u>	<u>395</u>	<u>279</u>
Total de IR	<u><u>451</u></u>	<u><u>473</u></u>	<u><u>1.004</u></u>	<u><u>716</u></u>
	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	01/01/20 a 30/06/20	01/01/19 a 30/06/19
Receita bruta	10.785	12.592	21.226	19.616
Base de cálculo (12%)	1.294	1.511	2.547	2.354
Outras receitas	<u>967</u>	<u>907</u>	<u>2.367</u>	<u>1.341</u>
Base de cálculo	<u>2.261</u>	<u>2.418</u>	<u>4.914</u>	<u>3.695</u>
Total de CSLL (9%)	<u><u>204</u></u>	<u><u>218</u></u>	<u><u>442</u></u>	<u><u>334</u></u>
Total IR e CS no exercício	<u><u>655</u></u>	<u><u>690</u></u>	<u><u>1447</u></u>	<u><u>1050</u></u>

21 Arrendamento mercantil

Mutação do direito de uso – Ativo

	Controladora e Consolidado	
	Imóveis	Total
Direito de uso		
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-	-
Adição	2.205	2.205
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.205	2.205
Baixa	(2.205)	(2.205)
Saldo em 30 de junho de 2020	-	-
Depreciação		
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-	-
Adição	(551)	(551)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(551)	(551)
Depreciação	(47)	(47)
Baixa	598	598
Saldo em 30 de junho de 2020	-	-
Valor Contábil		
Saldo em 30 de junho de 2020	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.654	1.654

21.1 Mutação do arrendamento – passivo

	Controladora e Consolidado	
	Imóveis	Total
Passivo de arrendamento		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adições	2.205	2.205
Juros do período	32	32
Contraprestações pagas	(629)	(629)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.608	1.608
Adições	42	42
Juros do período	5	5
Contraprestações pagas	(56)	(56)
Baixas	(1.599)	(1.599)
Saldo em 30 de junho de 2020	-	-
Classificação		
Passivo circulante	-	-
Passivo não circulante	-	-

Imóveis – Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa possuía contratos de arrendamento de propriedades utilizadas como escritórios administrativos, sendo o principal contrato de arrendamento referente ao aluguel do escritório, com prazo de 48 meses. O valor reconhecido foi mensurado descontando os pagamentos mínimos contratuais restantes ao valor presente, utilizando a taxa de desconto média de 10,15 %. Em 2020 o contrato de locação foi rescindido, passando a ser de responsabilidade da parte relacionada, o aluguel do prédio administrativo está a cargo da empresa 3R Petroleum e Participações, empresa pertencente ao mesmo grupo econômico. Atualmente, a 3R Petroleum e a Ouro Preto compartilham o mesmo escritório mas a 3R Petroleum é a locadora. A administração está discutindo se a Empresa vai cobrar o aluguel da 3R Petroleum e Participações.

22 Patrimônio líquido

Capital social

Em fevereiro de 2020, A Ônix Petróleo e Gás S.A. adquiriu, por intermédio da Companhia Angel Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, 100% das cotas da Ouro Preto.

Em 30 de junho de 2020, o capital social subscrito e integralizado é de R\$287.666 (R\$ 327.627 em 31 de dezembro de 2019) e a transação de capital de R\$ 38.914 e está representado por 28.956.567 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e 13.850.097 em 2019 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2020, o capital social da Companhia estava distribuído da seguinte forma:

	<u>Quantidade de ações</u>			Participação no capital total
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Acionistas:				
StarÔnix AG	<u>28.956.567</u>	<u>13.850.097</u>	<u>42.806.664</u>	<u>100%</u>
Total	<u><u>28.956.567</u></u>	<u><u>13.850.097</u></u>	<u><u>42.806.664</u></u>	<u><u>100%</u></u>

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia estava distribuído da seguinte forma:

	<u>Quantidade de ações</u>			Participação no capital total
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Acionistas:				
ANGEL	26.515.575	13.550.097	40.065.672	93,60%
Outros	<u>2.440.990</u>	<u>300.000</u>	<u>2.740.990</u>	<u>6,40%</u>
Total	<u><u>28.956.565</u></u>	<u><u>13.850.097</u></u>	<u><u>42.806.662</u></u>	<u><u>100%</u></u>

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia era de R\$ 327.627, dividido em 42.806.664 ações. Em decorrência da incorporação informada na Nota 1.3, o capital social foi diminuído em R\$ 687, sem que haja no entanto, cancelamento das ações de emissão da Ouro Preto ora existentes.

Sendo assim, em 30 de junho de 2020, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 326.579 dividido em 42.806.664 ações nominativas, sem valor.

Ações em tesouraria

Ações em tesouraria compreendem o custo das ações detidas pela Companhia. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia detinha R\$118 em ações em tesouraria.

Ajuste acumulado de conversão

O efeito da conversão dos itens expressos na moeda funcional da entidade para sua moeda de apresentação, quando diferentes, seja reconhecido no seu patrimônio líquido, a Companhia registrou na rubrica “ajuste acumulado de conversão” o montante de R\$ 90.916 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 (R\$ 1.680 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019), referente ao efeito dessa conversão nas controladas OP Pescada e OP Energia.

Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê o percentual de 0,0001% como dividendo mínimo obrigatório. A distribuição dos lucros adicionais serão decididos pelos sócios após reunião de sócios-quotistas.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 e 2019, não houve distribuição de dividendo na Companhia.

Os dividendos recebidos de suas controladas foram classificados como fluxo de caixa das atividades de investimento nas demonstrações dos fluxos de caixa da Controladora.

23 Segmentos operacionais

Segmentos operacionais são definidos como componentes de uma entidade para os quais as informações financeiras trimestrais separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, a fim de alocar recursos na avaliação do desempenho dos gestores de determinado segmento. Mediante esta definição, a Companhia possui um único segmento operacional, na qual consiste em exploração e produção (E&P) de óleo e gás, com isso, não apresentou informações segregadas.

24 Receitas líquidas

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Vendas brutas de óleo	-	-	-	-	1.488	2.920	3.923	6.171
Vendas brutas de gás	-	-	-	-	10.065	6.946	18.096	13.621
(-) Impostos sobre vendas	-	-	-	-	(2.501)	(2.136)	(4.767)	(4.285)
	-	-	-	-	9.052	7.730	17.252	15.507

A receita líquida consolidada da Companhia é oriunda exclusivamente dos campos de Pescada e Arabaiana, no qual, possui um único cliente, a Petrobras. As receitas variam com a quantidade de óleo e gás produzido e os preços de venda,

25 Custo e despesas por natureza

25.1 Custo dos produtos e serviços vendidos

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Custos operacionais fixos	-	-	-	-	(2.151)	(4.330)	(3.151)	(4.348)
Custos com manutenção e reparo	-	-	-	-	(482)	(482)	(672)	(751)
Aluguel de área	-	-	-	-	(92)	(143)	(183)	(827)
Custo do abandono	-	-	-	-	30	(89)	60	(44)
Royalty - óleo e gás	-	-	-	-	(802)	(695)	(1.536)	(1.383)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(1.776)	(800)	(3.230)	(2.076)
	-	-	-	-	(5.273)	(6.539)	(8.712)	(9.429)

25.2 Despesas gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Honorários a diretores e conselheiros	(600)	(267)	(965)	(551)	(1.095)	(958)	(2.102)	(2.029)
Salários e encargos	(153)	(1.721)	(1.001)	(5.152)	(626)	(1.859)	(1.748)	(5.444)
Bônus a funcionários	-	(9)	(15)	(28)	-	(9)	(15)	(28)
Benefícios a funcionários	11	(270)	(82)	(638)	(115)	(320)	(286)	(723)
Aluguel e manutenção escritório	(27)	(109)	(106)	(213)	(57)	(4)	(167)	(269)
Depreciação e amortização	(31)	(303)	(114)	(611)	(110)	(480)	(316)	(964)
Serviços prestados por terceiros	(12)	(293)	(1.239)	(504)	(743)	(1.043)	(3.442)	(2.962)
Despesa com transportes		(3)	(1)	(2)	-	(4)	-	(28)
Manutenção e reparo de equipamentos		(22)		(30)	(42)	(600)	(84)	(654)
Compartilhamento de custos (a)		5.164	973	5.164	-	-	-	-
Provisão de contingência	(1.597)	-	(1.597)	-	(1.597)	-	(1.597)	-
Outras despesas gerais e administrativas	(70)	(109)	(120)	(302)	(152)	(254)	(292)	(752)
	(2.479)	2.058	(4.268)	(2.867)	(4.537)	(5.531)	(10.949)	(13.853)

(a) No segundo trimestre de 2019 a Companhia adotou o compartilhamento de custos entre empresas do grupo, retroativos desde janeiro deste mesmo ano, contemplando também as despesas incorridas em 2018, Representa valores cobrados das controladas de acordo com este programa.

26 Gastos exploratórios

Referem-se a custos relacionados com aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos, planejamento da campanha de perfuração, estudos de licenciamento e impacto ambiental, baixas de custos com poços não comerciais ou com reservas não operacionais.

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Custo com operador	-	(566)	-	(988)	-	(572)	-	4.364
Despesas gerais e administrativas	(24)	(41)	(52)	(184)	(127)	(5.238)	(257)	(6.227)
Gastos com geologia e geofísica	-	-	-	(1)	(22)	(12)	(33)	(20)
Serviço de exploração	-	-	-	-	-	(759)	-	(3.843)
Outros	-	-	-	(6)	(12)	(524)	(12)	(1.278)
	(24)	(607)	(52)	(1.179)	(161)	(7.105)	(302)	(7.024)

27 Outras despesas/receitas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Despesa com operador	-	-	-	-	-	(5.700)	(625)	(10.438)
Devolução de concessão	-	-	-	-	-	(21.518)	-	(21.518)
Despesas com venda de campo (a)	-	-	-	-	(29.454)	-	(29.454)	-
Despesas com seguro risco petróleo	-	(97)	-	(350)	(648)	(719)	(1.106)	(1.597)
Reversão compartilhamento de custos (b)	-	10.595	-	10.595	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais (b)	(307)	131	(358)	257	(7.321)	(126)	(6.164)	-
	(307)	10.629	(358)	10.502	(37.423)	(28.063)	(37.349)	(33.553)

- (a) Trata-se de um crédito a receber de Ouro Preto referente à venda do campo de Camarupim que conforme contrato de compra e venda (SPA) deverá ser repassado ao vendedor assim que Ouro Preto receber o pagamento.
- (b) Em 2019 a Companhia adotou o compartilhamento de custos entre empresas do grupo, contemplando também as despesas incorridas em 2018, uma vez que as despesas já foram incorridas no exercício findado, demonstrando assim os valores recebidas ou a receber do ganho com partes relacionadas.

28 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Rendimentos de aplicação financeira	9	24	35	79	214	1.266	769	2.571
Atualização de depósitos judiciais	1	-	2	-	1	87	19	174
Varição cambial ativa	-	-	-	-	1.344	2.158	1.344	2.192
Outras receitas/despesas financeiras	7	82	18	166	696	354	1.126	741
	17	106	54	245	2.255	3.865	3.258	5.678
Incremento do abandono (accretion)	-	-	-	-	(727)	(606)	(1.389)	(1.380)
Despesas de juros - partes relacionadas	-	(623)	-	(1.237)	-	-	-	-
Despesas de juros de arrendamento	-	-	(6)	(9)	-	-	(6)	(9)
Outras despesas financeiras	-	(7)	-	-	(39)	2	(269)	(152)
Varição cambial	-	-	-	(3)	(4.788)	-	(31.286)	(802)
	-	(629)	(6)	(1.249)	(5.554)	(603)	(32.498)	(2.343)
	17	(523)	48	(1.004)	(3.299)	3.262	(29.690)	3.336

29 Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação:

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
Resultado do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do resultado básico por ação	(44.831)	(37.821)	(92.957)	(46.841)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do resultado líquido básico por ação (*)	42.756.664	42.756.664	42.756.664	42.756.664
Resultado líquido básico e diluído por ação - R\$	(0,99)	(0,88)	(1,64)	(1,10)

(*) Devido não haver diferenças na quantidade de ações durante os exercícios, a média ponderada de ações ordinárias é a mesma quantidade de ações existentes.

Não há diferença entre o cálculo de resultado por ação básico e diluído em virtude da inexistência de potenciais ações dilutivas.

30 Instrumentos financeiros

(a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos consolidados 30 de junho de 2020

	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	6	19.234	-	19.234	-	19.234	19.234
Contas a receber	7	-	4.331	4.331	-	-	-
Caixa restrito	6.2	3.656	-	3.656	-	3.656	3.656
Outros créditos		-	1	1	-	-	-
		<u>22.890</u>	<u>4.332</u>	<u>27.222</u>	<u>-</u>	<u>22.890</u>	<u>22.890</u>

**Passivos consolidados
 30 de junho de 2020**

	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Passivos financeiros							
Fornecedores		-	212	212	-	-	-
Valores a pagar ao operador	15	-	21.299	21.299	-	-	-
Outras obrigações	16	-	8.513	8.513	-	-	-
		-	30.024	30.024	-	-	-

**Ativos consolidados
 31 de dezembro de 2019**

	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	6	63.573	-	63.573	-	63.573	63.573
Contas a receber	7	-	3.536	3.536	-	-	-
Caixa restrito	6.2	19.192	-	19.192	-	19.192	19.192
Outros créditos		-	1.100	1.100	-	-	-
		82.765	4.636	87.401	-	82.765	82.765

**Passivos consolidados
 31 de dezembro de 2019**

	Nota	Valor contábil			Valor justo		
		Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Passivos financeiros							
Fornecedores		-	778	778	-	-	-
Valores a pagar ao operador	15	-	10.985	10.985	-	-	-
Outras obrigações	16	-	15.072	15.072	-	-	-
		-	26.835	26.835	-	-	-

(b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

(i) Risco de crédito

O risco refere-se principalmente às disponibilidades e às contas a receber da Companhia. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, minimizando seus riscos. A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. As vendas da Companhia estão concentradas, substancialmente, na Petrobras, classificada Baa2, BB- pela Mody's Standar & Poor's e Fitch respectivamente. Sendo assim, a Administração considera o risco de inadimplência como inexpressivo e não espera dificuldades na realização de seus créditos. Todos os ativos financeiros da Companhia são de curto prazo.

(ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade de a Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 30 de junho 2020. Esses valores são brutos e não-descontados e incluem pagamentos de juros contratuais:

	Fluxos de caixa contratuais				
	Até 1 ano	> 1 a 2 anos	> 2 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	778	-	-	-	778
Valores a pagar ao operador	3.415	-	-	-	3.415
Outras obrigações	15.072	-	-	-	15.072

Não há transações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2020 e 2019.

(iii) Riscos de mercado

São possíveis mudanças nos preços do mercado que podem afetar os fluxos de caixas futuros e/ou o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. Os riscos do mercado são:

- Riscos de taxa de juros;
- Riscos de moeda (taxa de câmbio);
- Outros riscos de preços.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos de mútuo captados. Considerando o perfil da dívida da Companhia, a Administração considera o risco à exposição a variações nas taxas de juros como inexpressivo, tendo em vista que a a companhia não tem dívidas pendentes.

Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados. O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	19.234	63.573
Contas a receber	4.331	3.536
Caixa restrito	3.656	19.192
Outros ativos	1	1.100
Passivos		
Fornecedores	(212)	(778)
Valores a pagar ao operador	(13.712)	(10.985)
Outras obrigações	(8.513)	(15.072)
Total da exposição cambial líquida	4.785	60.566

Análise de sensibilidade

Conforme requerido pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas devem apresentar uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a mesma esteja exposta.

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real e USD, contra todas as outras moedas em 30 de junho, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

		Consolidado			
	Risco	30/06/2020	Cenário Provável	Cenário (I) Possível (Δ25%)	Cenário (II) Remoto (Δ50%)
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do dólar	19.234	18.265	15.637	11.071
Contas a receber	Queda do dólar	4.331	4.113	3.521	2.493
Caixa restrito	Queda do dólar	3.656	3.472	2.972	2.104
Outros créditos	Queda do dólar	1	1	1	1
Passivos					
Fornecedores	Aumento do dólar	(212)	(201)	(252)	(302)
Valores a pagar ao operador	Aumento do dólar	(13.712)	(13.021)	(16.276)	(19.531)
Outras obrigações	Aumento do dólar	(8.513)	(8.084)	(10.105)	(12.126)
Total da exposição líquida		4.785	4.545	(4.502)	(16.290)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada no relatório FOCUS emitido pelo BACEN para o período de doze meses a partir de 31 de março de 2020 (US\$ 1/R\$ 5,20). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a projeção foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.

Outros riscos de preço

São os riscos do valor justo do instrumento financeiro oscilar pelas alterações no preço de mercado, não decorrentes da taxa de juros ou de câmbio, por fatores específicos do instrumento financeiro ou de fatores que afetam todos os instrumentos financeiros semelhantes negociados no mercado. A Administração entende que não há instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho 2020 que estejam expostos a este risco.

31 Contrato de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 40.000 (R\$ 50.000 para 2019) para responsabilidade civil (D&O).

Adicionalmente, a Companhia possui seguro exclusivo para a operação de produção de petróleo e gás com vigência de 28 de agosto de 2019 a 28 de fevereiro de 2021 composta por US\$ 121,277 mil para danos físicos, US\$ 10,000 mil despesas extras com o operador e US\$25,000 mil de responsabilidade civil.

32 Compromissos assumidos

Os compromissos referentes ao Bloco BAR-M-387 se constituem de aquisição e processamento de sísmica-3D. A Ouro Preto Óleo e Gás solicitou liberação do cumprimento do PEM para ANP com sucesso, uma vez que a companhia realizou com sucesso os pagamentos relativos à ANP.

A Companhia assinou contratos de seguro-garantia para garantir os compromissos de Programa Exploratório Mínimo da 11ª Rodada da ANP no valor total de R\$ 109.672, com valor remanescente de R\$142 em função do cumprimento do PEM(Programa Exploratório Mínimo), valor mínimo de investimento assumido pelo concessionário durante as rodadas da ANP, composto por aquisição sísmica, perfuração e outros, conforme demonstrado abaixo:

11ª Rodada – Bloco	Valor garantia
BAR-M-387	<u>142</u>
Total	<u>142</u>

Referente às condições de pagamento celebradas na aquisição de 100% das ações da Ouro Preto pela Ônix, cujo fechamento, conforme mencionado, foi realizado em fevereiro de 2020, destacam-se compromissos futuros em adição ao pagamento inicial realizado pela Ônix. Em função da incorporação reversa da Ônix pela OPOG, tais compromissos, detalhados a seguir, foram assumidos por sucessão pela OPOG.

- a) Parcela Camarupim: Pagamento contingente ao fechamento do processo de venda da participação da Ouro Preto no Ativo de Camarupim à Petrobras. Esse evento já foi concluído e o pagamento já efetuado. Cabe ressaltar que o processo de venda desse ativo foi iniciado antes da aquisição da Ouro Preto pela Ônix.
- b) Parcela referente à Restituições de Tributos Federais: Pagamento contingente atrelado a eventuais e futuras restituições de Imposto de Renda de Pessoas Jurídica (IRPJ) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido); referente a processos específicos da companhia os quais totalizam aproximadamente R\$ 6.000 mil.
- c) Parcela Gross Overriding Royalties: Pagamento contingente de 3% sobre a receita bruta auferida pela companhia decorrente do desenvolvimento de blocos exploratórios específicos da companhia, caso este ocorra durante período de no máximo 10 anos;
- d) Parcela Earn Out: Pagamento contingente atrelado à potencial aferimento de lucro tributável pela da OPE, OPEO e OPOG (quando este for registrado pela Companhia ou subsidiárias supracitadas, será devida parcela de Earn out ao Fip Angel, calculado pela seguinte fórmula: 10% (dez por cento) * alíquotas efetivas de IRPJ, adicional de IRPJ e da CSLL) * base de lucro tributável.

33 COVID-19

A Companhia, apoiada nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (“OMS”) e do Ministério da Saúde, anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas administrativas; por meio da operacionalização do regime de trabalho em casa (home office), provendo toda estrutura necessária aos colaboradores para eficiência do modelo implantado, assim como total suporte do departamento de recursos humanos na avaliação da saúde mental dos colaboradores no decorrer do período. Nas áreas operacional, quando a implantação do regime home office se mostrou impraticável, foi estabelecido plano com rigorosa higienização dos locais de trabalho e distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Mesmo com o cenário atípico e desafiador ocasionado pela pandemia do COVID-19, não houve impactos relevantes nas operações. Nossas vendas de gás são realizadas de acordo com um contrato de preço fixo, que não foi impactado pela pandemia, tendo em vista, principalmente, que as vendas de gás independem das variações do preço do petróleo. Isso mitiga riscos de mercado e protege a geração de caixa da companhia. Com respeito à venda de petróleo houve um impacto significativo considerando que os preços do petróleo caíram a níveis abaixo de US\$30 por barril em abril e maio. Apesar do impacto na receita derivada do petróleo, a OP Pescada registrou um aumento na receita líquida em comparação com o mesmo período de 2019; isso se deve a níveis mais altos de produção, pela depreciação do real frente ao dólar e o contrato de preço fixo do gás.

Cumprе ressaltar que a companhia não teve qualquer evento de demissão ou realocação de qualquer colaborador por conta do contexto apresentado.

Com relação à segurança de seus funcionários, a companhia avalia constantemente as melhores práticas para assegurar sua segurança, estando sempre alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde. A companhia anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas operacionais e administrativas, que incluíram:

- Alteração de trabalho presencial para a modalidade de *home-office*, quando possível.
- Quarentena, monitoramento da saúde e testagem
- Checagem geral realizada por profissional de saúde nas unidades de produção
- Uso de máscaras e álcool gel nas unidades de produção
- Campanhas de conscientização através dos meios de comunicação utilizados nas unidades de produção
- Medidas para evitar aglomeração nas unidades de produção

As medidas adotadas pela administração, que estão em constante reavaliação, buscam manter a qualidade operacional e a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes e da sociedade como um todo, estando alinhados com as medidas determinadas pelas autoridades públicas. A companhia irá continuar atuando de maneira a preservar a saúde de todos, sempre vigilantes e prontos a fazer correções de rumo conforme a evolução da situação.

34 Eventos subsequentes

34.1 Processo de aquisição de participação no campo Pescada e Arabaiana

Foi iniciado em 2020 o processo de aquisição da participação da Petrobras de 65% no campo de Pescada, Arabaiana e Dentão. Foi acordado uma contraprestação de US\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil dólares americanos); e também um mecanismo de compartilhamento de custos referente ao abandono de poços determinados e descomissionamento de plataformas e dutos. Ficou estabelecido para esse mecanismo que o vendedor se comprometia com um valor total fixo de US\$100.000.000,00 (cem milhões de dólares americanos), com abertura detalhada dos valores por ativo e um cronograma orientativo para os eventos de abandono. O pagamento desse custo compartilhado será efetuado pelo vendedor ao comprador à medida que os ativos forem descomissionados. A transação foi assinada em 09 de julho de 2020 e a expectativa da companhia é que seja concluída ao longo de 2021.

Depois da satisfação das condições precedentes, por exemplo, a submissão e aprovação do processo pelo CADE e submissão e aprovação da ANP, será concluída a referida aquisição.

34.2 Reorganização societária do Grupo 3R, conforme termo abaixo definido

O grupo Ouro Preto é composto pela Companhia e suas subsidiárias, sendo sua controladora a StarÔnix AG, a qual é controlada pelo Starboard Special Situations II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“SSSFII”). O grupo 3R é composto pela 3R Petroleum e suas subsidiárias, cujo controle é detido pelo (i) 3R Petroleum Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP 3R”), cujo principal cotista é o SSSFII e (ii) Esmeralda Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP Esmeralda”). FIP 3R, SSSFII e FIP Esmeralda são fundos de investimentos geridos pela Starboard Asset Ltda.

Em 03 de agosto de 2020, foram aprovadas as consultas formais pelos fundos de investimentos controladores da 3R Petroleum e da Companhia, nas quais foi deliberada a autorização para implementar a reorganização societária do grupo 3R e do grupo Ouro Preto após a aprovação da Oferta Pública Inicial de Ações (“IPO”). A reorganização societária consiste:

- (i) na incorporação da 3R Petroleum pela Ouro Preto e na aprovação dos percentuais a serem detidos por cada um dos acionistas após incorporação;
- (ii) em demais atos necessários para implementar a reorganização societária necessária para realização do IPO.

Ouro Preto Óleo e Gás S.A.
*Relatório intermediário contendo o
Relatório da Administração e as
Informações financeiras trimestrais em
30 de junho de 2020*

* * *

Edmundo Júlio Jung Marques
Presidente

Matheus Dias
Diretor Financeiro

Domingues e Pinho Contadores Ltda
CRC/RJ 001137/O-0

Luciana dos Santos Uchôa
CRC/RJ 081003/O-8